

Inocêncio propõe encurtar campanha

BRASÍLIA — O líder do PFL na Câmara, Inocêncio Oliveira (PE), vai apresentar à comissão especial da Lei Eleitoral um projeto para encurtar o período de campanha. Ele quer reduzir a campanha eleitoral a apenas dois meses — agosto e setembro de 1998 — e o tempo de propaganda eleitoral gratuita no rádio e na televisão aos 30 dias de setembro.

“Estou convencido de que isso não é apenas bom para o presidente Fernando Henrique Cardoso, mas para o País, porque o custo de uma campanha eleitoral no Brasil é muito alto”, defendeu Inocêncio. “A França só precisou de 20 dias para eleger o novo chefe de governo e idéias boas como essa nós devemos comprar.”

A proposta do líder agrada ao Palácio do Planalto, preocupado com a exposição do chefe à radicalização dos discursos eleitorais. Diante da proposta de redução da campanha, já começam a surgir alternativas para aproveitar ao máximo o período das transmissões políticas obrigatórias no rádio e na televisão. O presidente da comissão da Lei Eleitoral, deputado Mendonça Filho (PFL-PE), vai propor à comissão que discuta “saídas criativas” para levar a propaganda eleitoral às tevês pagas.

Mendonça Filho avisa logo que não quer onerar os canais pagos nem irritar os telespectadores que forem se refugiar nas TVs e por assinatura para fugir dos programas políticos. “Não defendo uma coisa impositiva e antipática nos canais abertos, interrompendo os filmes da HBO, por exemplo”. Sua idéia é começar pelo canal do Senado.